

# Destaque

ARQUITECTURA

# Destaque

ARQUITECTURA



## Edifício Bloom – Space for Business

### Localização

Este edifício situa-se na Rua de Campolide em Lisboa. Com sua localização privilegiada sobre o Parque do Monsanto, coração verde da cidade e o Aqueduto das Águas Livres, obra emblemática da arquitectura do Séc. XVIII, e com as excelentes acessibilidades através das várias redes viárias, bem como a proximidade de serviços e infra-estruturas urbanas, contribuem para que esta nova edificação ganhe relevância como centro de negócios na cidade de Lisboa.

### Caracterização Geral

O edifício em questão formaliza-se por 4 pisos abaixo do solo, sendo 3 destinados a estacionamento automóvel e o piso -1 destinado a áreas técnicas e arrumos das lojas do Piso 0. Acima do solo existem 6 pisos, sendo que o piso 0 é composto por 4 espaços comerciais, a entrada principal do edifício, e os pisos 1 a 5 destinados a fracções de escritórios, cada um destes pisos com duas fracções de escritórios.

### Solução Programática e Construtiva

A distribuição programática do edifício é feita de uma forma simples e concisa, tanto pela natureza do lote mas também, pelo próprio programa destinado a serviços; os estacionamentos automóveis em cave, os espaços comerciais com uma relação directa com a via pública e as fracções destinadas a escritórios nos pisos superiores marcados pela privacidade. Com estas características programáticas, anteriormente descritas, e com a sua localização de referência, esta edificação procurou exprimir na sua forma um conceito de espaço dinâmico e de conexão com a sua envolvente – um corpo que expressa movimento, uma ondulação na fachada vibrante de modo desencontrado e escalonado.





A existência de palas de sombreamento, a ondulação da fachada, enfatiza um movimento orgânico, que confere uma expressão volumétrica marcante às fachadas, ao mesmo tempo que se resolve a questão de iluminação solar dada a sua orientação Sul – Nascente.

A zona de entrada principal do edifício insere-se num espaço exterior de acesso generoso, qualificado em termos de arranjos exteriores, de onde se acede às circulações verticais e o hall de distribuição e os principais ductos técnicos.

Nos pisos superiores organizam-se escritórios em open space e no piso térreo localizam-se as zonas comerciais independentes, com saída directa para o exterior.

Quanto à materialidade do edifício predomina a cor cinza, quanto a caixilharia e betão aparente, pretende enfatizar a sobriedade e importância do volume, em detrimento de uma integração cromática nas tonalidades do quarteirão em que se insere.

O outro aspecto relevante do projecto reside numa concepção sóbria,

embora com um complexo detalhado design, assente no “soltar” do edifício ao nível dos pisos 1 a 5, sendo o embasamento resolvido em “galeria”, com os pilares delimitando/desenhando o percurso e sustentando o volume dos pisos superiores.

O edifício Bloom cumpre todos os requisitos da classificação energética classe A, foi portanto pensado e projectado tendo em conta as preocupações ambientais. Sendo assim, este edifício é dos primeiros edifícios de escritórios em Portugal com certificação energética classe A. Este ponto só foi conseguido através dos seguintes factores construtivos: fachada ondulada com lâminas de sombreamento que reduzem a exposição directa da luz solar, optimizando assim o controlo da temperatura interna do edifício; vidros duplos compostos para um superior isolamento térmico e acústico, permitindo um maior aproveitamento da luz natural; painéis solares na cobertura para aquecimento das águas e painéis fotovoltaicos; cobertura ajardinada com a utilização de sistema de impermeabilização; estores eléctricos para uma melhor gestão do isolamento térmico; ar condiciona-





do por indução, sistema que evita a proliferação de bactérias e a sua eventual transferência para o ar; torneiras de sensor que permitem uma maior poupança de água; quadro de gestão técnica – unidade inteligente do edifício que gere e otimiza os consumos energéticos e sistemas de segurança.

Este edifício é uma parceria de dois ateliers de arquitectura fsimoes arquitectos + GJP arquitectos.

### Características Gerais

**Área bruta total do edifício** 5899m<sup>2</sup>; **Área bruta total por piso** 933m<sup>2</sup>; **Área bruta total por fracção** de 460m<sup>2</sup> ou 473m<sup>2</sup>; **Área do lote** 1057.80m<sup>2</sup>

**Superfície de implantação** 1057.80m<sup>2</sup>

Nº de pisos acima do solo 6; Nº de pisos abaixo do solo 4

Arquitectura e design inovador - Acabamentos de elevado padrão de qualidade

Equipamentos e sistemas de ultima geração

Elevado nível de segurança

Climatização difusão de ar por unidades de induções, mais rentável que o convencional, pois só gasta 30% do convencional

Certificação energética classe A

Estacionamento privativo com 143 lugares

Localização central

Vista privilegiada sobre Monsanto e o Aqueduto das Águas Livres

Excelente acessibilidade através da rede pública de transportes

## F. SIMÕES ARQUITECTOS ASSOCIADOS

### Ficha técnica da empresa:

F. SIMÕES ARQUITECTOS ASSOCIADOS  
Rua Marcelino Mesquita nº. 15 Loja 3  
2795-134 LINDA VELHA  
Tel: 214 143 901  
Fax: 214 143 920  
Email: fsimoes@fsimoes.pt  
Internet: www.fsimoes.pt

Francisco Simões licencia-se em Arquitectura pela Universidade Lusíada de Lisboa em 1994.

Cria o atelier Claro e Simões, Gabinete de Estudos de Arquitectura em 1998; colaborou na equipa de avaliação do Parque das Nações – Parque Expo entre 1998 a 2000 e funda as empresas Scoha – Sociedade de Edifícios de Habitação, Lda em 1990 e Campolide XXI – Investimentos Imobiliários, S.A. em 2008.

O atelier Francisco Simões Arquitectos Associados inicia a sua actividade em 2008. Está sediado em Linda-a-Velha, no Concelho de Oeiras.

O atelier participa e realiza projectos pluridisciplinares nas diversas áreas da arquitectura, bem como em arquitectura de interiores, urbanismo e design de equipamentos.

No âmbito dos serviços disponibiliza e elabora consultoria, maquetismo, acompanhamento de obra, execução de projectos de arquitectura (nova edificação, reabilitação e restauro).

Este atelier desde cedo se especializou em questões de obra, esta aproximação resulta da preocupação pretendida entre o produto final e o desenho/projecto.

Este atelier multifacetado, tem como suporte profissional a experiência acumulada e a parceria estabelecida com técnicos responsáveis nas diferentes áreas, assegurando assim soluções mais eficazes e personalidades para cada tipo de trabalho.

Aliamos ao desenho, a técnica, a funcionalidade e a sustentabilidade que respondem as várias problemáticas da arquitectura contemporânea, introduzindo nos seus projectos temas actuais como a domótica e a arquitectura bioclimática, entre outros.



João Reis